

66º FÓRUM NACIONAL DE REITORES DA ABRUEM JÁ TEM PROGRAMAÇÃO DEFINIDA



O evento ocorrerá de forma presencial entre 02 e 04 de dezembro em Juazeiro do Norte, Ceará. A Universidade Regional do Cariri é a instituição responsável pela organização do Fórum

Com o tema “Ciência, Conhecimento e Diversidade: O Papel das Universidades Estaduais e Municipais no Desenvolvimento do Brasil e o contexto da Pandemia”, o 66º Fórum Nacional de Reitores da Abruem terá início no próximo dia 02 de dezembro. O evento, que ocorrerá de forma presencial e será transmitido

ao vivo pelo canal oficial da Universidade Regional do Cariri (Urca) no YouTube (<https://www.youtube.com/channel/UCSlaxQmFFieYHqpuuP1Ukfg>), segue até 04 de dezembro.

O Fórum acontecerá no Câmpus Crajubar, da Urca, e no Iu-á Hotel, em Juazeiro do Norte. A palestra de abertura terá como temática “Ciência, Conhecimento e Diversidade: Educação, Desenvolvimento e Transformações recentes no Estado do Ceará”. Ela será proferida pelo governador do Estado do Ceará, Camilo Sobreira de Santana.

Palestras

A programação do segundo dia de evento é intensa e tem início com o presidente da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, professor Tarcísio Pequeno, proferindo palestra com a temática do evento. A moderação ficará sob a responsabilidade do reitor da Universidade de Pernambuco e vice-presidente da Abruem, professor Pedro Henrique Falcão.

Em seguida, ainda no período matutino, será discutida “A política de combate à pandemia do Estado do Ceará e o Sistema de Universidades”. Conduzirão a palestra Marcos Antônio Gadelha, secretário de Saúde do Estado do Ceará, e Inácio Francisco Arruda, secretário de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará. O presidente da Abruem e reitor da Universidade do Estado do Mato Grosso, professor Rodrigo Zanin, será o moderador. Ao final de todas as palestras haverá tempo disponível para debates.

O período vespertino deste segundo dia de Fórum terá início com a palestra “Experiências inovadoras das Universidades Estaduais Cearenses”. Os professores Carlos Kleber do Nascimento, vice-reitor da Universidade Regional do Cariri (URCA), Hidelbrando dos Santos, reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE),

e Izabelle Mont'Alverne, vice-reitora da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), conduzirão o momento que será mediado pelo reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Leonardo Beroldt.

A última temática a ser discutida no evento será "Autonomia das Universidades Estaduais e Municipais: financiamento e judicialização no atual contexto político". O assunto será abordado pelos professores Aldo Nelson Bona, superintendente-geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná e ex-presidente da Abruem, Celia Regina Diniz, reitora da Universidade Estadual da Paraíba, e Fernando Sarti, pró-reitor de Desenvolvimento Universitário da Universidade Estadual de Campinas. A moderação ficará a cargo do anfitrião do evento, reitor da Urca, Francisco do O' de Lima Júnior.

Para encerrar o dia será realizada reunião do Conselho Pleno da Abruem.

A programação do último dia de evento será composta por atividades culturais, com visitas ao Araripe Geopark Mundial da Unesco, Geossítio Pontal da Santa Cruz (Santana do Cariri) e Museu de Paleontologia Prof. Plácido Cidade Nuvens da URCA (Santana do Cariri).

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

CÂMARA DE EXTENSÃO DA ABRUEM SE REÚNE

A Câmara de Extensão da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais se reuniu na tarde da última quarta-feira, 17. O objetivo do encontro, que ocorreu de forma online via plataforma Microsoft Teams, foi recapitular os principais assuntos trabalhados na última reunião da Câmara, discutir a produção de artigo sobre a inserção da extensão nos currículos da IES e agendar data para o último encontro do ano de 2021.

A reitora da Unifimes e presidente da Câmara de Extensão, Juliene Rezende, fez a abertura da reunião, destacando que a Câmara tem sido reconhecida como um espaço propício à discussão de assuntos que envolvem a curricularização da extensão nas Instituições de Ensino Superior do Brasil. Em sua fala, Juliene Rezende motivou os membros da Câmara a continuarem contribuindo com a extensão por meio do importante trabalho que tem sido desenvolvido.

Durante a reunião, os presentes deram suas contribuições a respeito do artigo que está sendo construído pelo grupo, cuja temática é: "Questões sobre a extensão universitária no Brasil: institucionalização, implantação e trabalho remoto". O objetivo do trabalho é deixar uma contribuição à Abruem, entregando um documento que expressa o resultado do trabalho realizado ao longo do ano de 2021. Ao final da discussão ficou acordado que o artigo ficará disponível por mais alguns dias para que outros membros da Câmara possam acrescentar suas sugestões e contribuir com o fechamento do texto.

O produto final do texto será tratado e validado na próxima reunião,

com data para o dia 30 de novembro. Nesta mesma reunião serão definidas quais ações nortearão o trabalho da Câmara de Extensão em 2022, bem como serão definidas as diretrizes que comporão a Coletânea que a Câmara organizará no próximo ano. O livro será um trabalho coletivo a ser organizado e publicado no âmbito da Câmara de Extensão, que reunirá produções das diversas instituições filiadas à Abruem sobre os desafios de implantar a extensão nos cursos de graduação.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA ABRUEM REALIZA REUNIÃO



A Câmara de Graduação da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) se reuniu de forma online, via plataforma Microsoft Teams, na última quinta-feira, 18. Participaram da reunião os membros da Câmara e pró-reitores de Graduação das instituições de ensino superior filiadas à Abruem.

Em pauta, esteve a aprovação da Ata nº 02/2021 e algumas comunicações. Além disso, também foi discutida a formação de professores e a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Comunicação Setorial da Abruem

I ENCONTRO DE GESTORES DE EAD DA ABRUEM OCORRERÁ NESTA SEXTA-FEIRA, 19

O I Encontro de Gestores de EaD da ABRUEM será realizado nesta sexta-feira, 19, a partir das 13h30. Esta é mais uma ação associada ao III Simpósio Internacional de Inovação em Educação Superior da ABRUEM, organizado pelas Universidades Estaduais, com o apoio da Universidade Virtual do Paraná.

Este I Encontro visa a estabelecer diálogos sobre a modalidade, fortalecer práticas exitosas, bem como avaliar o atual cenário que envolve as instituições filiadas à Abruem, as práticas de institucionalização e as políticas públicas e de fomento. Confira a programação:



I Encontro de Gestores de EaD das IES da ABRUEM

Quando?

19/11/2021

Onde?

meet.google.com/vfx-hhug-xqh

Que horas?

13h20 às 18h

Objetivo

O encontro propõe debates e reflexões em torno de políticas e práticas que envolvem a Educação Superior a Distância nas Universidades Públicas Estaduais e Municipais que impactam no desenvolvimento de projetos sob diferentes aspectos e perspectivas.

Programação

Abertura 13h20 às 13h30

Presidência da Câmara de EaD

Tema: Perspectivas institucionais sobre a Educação a Distância **13h30 às 14h20**

Prof. Dr. Klaus Schlünzen Junior, Professor da UNESP.

Diálogos: 14h25 às 15h

Tema: Políticas e Gestão em EaD: As IES e o Sistema UAB **15h às 16h**

Prof. Dr. Luiz Alberto da Rocha Lira, Coordenador Geral de Programas e Projetos da DED/CAPEL.

Diálogos: 16h05 às 16h40

Tema: Programa EaD em Rede **16h45 às 17h30**

Encaminhamentos para a continuidade dos diálogos

Equipe Câmara de EaD/ABRUEM

Diálogos: 17h30 às 17h55

Encerramento: 18h

FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA

U
ABRUEM

UVR
UNIVERSIDADE
VIRTUAL
DO PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SUPERINTENDÊNCIA GERAL
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR

SETE PESQUISADORES DA USP ESTÃO ENTRE OS MAIS INFLUENTES DO MUNDO

O relatório da consultoria britânica Clarivate Analytics selecionou os 6.600 pesquisadores mais influentes do mundo entre 2010 e 2020

Sete docentes da USP estão entre os pesquisadores mais influentes do mundo, de acordo com a avaliação da consultoria britânica Clarivate Analytics, divulgada no dia 16 de novembro. Figuram na classificação os professores Andre Russowsky Brunoni, Renata Bertazzi Levy e Raul Dias dos Santos Filho, da Faculdade de Medicina (FM); e Geoffrey Cannon, Maria Laura da Costa Louzada, Carlos Augusto Monteiro e Eurídice Martínez Steele, da Faculdade de Saúde Pública (FSP).

Divulgada anualmente desde 2014, a lista Highly Cited Researchers é elaborada a partir de uma análise da quantidade de citações de artigos publicados por um pesquisador ao longo de uma década, utilizando a plataforma Web of Science. Os selecionados para a lista pertencem ao grupo dos 1% de pesquisadores que mantiveram as mais altas médias de citações durante o período.

Neste ano, ao todo, foram selecionados 6.600 pesquisadores em 22 áreas do conhecimento. Os Estados Unidos são o país com maior número de pesquisadores mencionados, 2.622 ao todo; em seguida, aparece a China, com 934; e, em terceiro lugar, o Reino Unido, com 492. A Universidade de Harvard (EUA) é a instituição de pesquisa com maior número de pesquisadores citados, 214.

O Brasil teve 21 pesquisadores na lista dos mais influentes. A USP é a instituição brasileira com mais docentes selecionados, sete ao todo; a Universidade Estadual de Campinas, a Universidade Federal de Viçosa e o Instituto Federal do Rio de Janeiro tiveram dois pesquisadores cada; a Universidade Federal do Piauí, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Federal de Pelotas, a Universidade Federal São Carlos, a Universidade Federal Fluminense, o Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária tiveram um pesquisador citado.



Foto: Arquivo pessoal

André Russowsky Brunoni

da Faculdade de Medicina (FM)

André Russowsky Brunoni é professor associado da Faculdade de Medicina da USP. É diretor do Serviço Interdisciplinar de Neuromodulação do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FM e pesquisador sênior do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (Elsa-Brasil). Desenvolve pesquisas nas áreas de depressão e transtornos do humor e neuromodulação não invasiva no tratamento dos transtornos mentais.

Geoffrey Cannon

da Faculdade de Saúde Pública (FSP)

Especialista em saúde pública e em políticas internacionais em alimentação e nutrição, Geoffrey Cannon colabora com artigos sobre o projeto NOVA e alimentos ultraprocessados. É membro da equipe da Faculdade de Saúde Pública responsável pelo *Guia Alimentar*, de autoria do Ministério da Saúde. Editor-fundador, designer e colunista da revista *World Nutrition*, 2010-2016.



Foto: Nupens/USP



Foto: João Neves

Renata Bertazzi Levy

da Faculdade de Medicina (FM)

Renata Bertazzi Levy é pesquisadora científica no Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: consumo de alimentos, inquéritos sobre dietas, ambiente alimentar e sustentabilidade.

Maria Laura da Costa Louzada

da Faculdade de Saúde Pública (FSP)

Doutora em Nutrição e Saúde Pública pela USP (2015), Maria Laura da Costa Louzada é professora do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública e pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens). É editora associada da *Revista de Saúde Pública* e da *Revista Brasileira de Epidemiologia*.



Foto: FSP/USP



Foto: Divulgação / IEA-USP

Carlos Augusto Monteiro

da Faculdade de Saúde Pública (FSP)

Docente da Faculdade de Saúde Pública, Carlos Augusto Monteiro aparece pela quarta vez consecutiva na lista. Desenvolve pesquisas na área de nutrição em saúde pública, com estudos sobre determinantes da tendência secular do aleitamento materno e da mortalidade infantil em países em desenvolvimento e metodologia e criação de indicadores para a avaliação antropométrica do estado nutricional de populações.

Raul Dias dos Santos Filho

da Faculdade de Medicina (FM)

Professor do Departamento de Cardio-Pneumologia da Faculdade de Medicina, Raul Dias dos Santos Filho é o diretor da Unidade Clínica de Lípidos do Incor, exercendo atividades de ensino, pesquisa e assistência nas áreas de graduação e pós-graduação. Também atua como pesquisador do Hospital Israelita Albert Einstein, realizando estudos na área de prevenção cardiovascular.



Raul Dias dos Santos Filho - Foto: Arquivo pessoal



Eurídice Martínez Steele - Foto: FSP/USP

Eurídice Martínez Steele

da Faculdade de Saúde Pública (FSP)

Possui graduação em Biologia pela Universidad Autónoma de Madrid (1999), mestrado em Epidemiologia pela London School of Hygiene and Tropical Medicine (2003) e doutorado no Programa Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP (2017). Atualmente, faz o pós-doutorado pela Faculdade de Saúde Pública, focado no estudo da associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a qualidade da dieta e desfechos em saúde.

Fonte: USP

UEPA ENTREGA TÍTULO DOUTOR HONORIS CAUSA CONCEDIDO A PAULO FREIRE



No ano em que o mundo da educação mobiliza ações para lembrar o centenário de Paulo Freire, nascido no dia 19 de setembro de 1921, a cidade de Belém compõe esse mapa de reflexões e mobilizações em torno dos princípios freireanos sobre o ato de ensinar e, principalmente, sobre como ser no mundo. Nesse mosaico de homenagens,

a Universidade do Estado do Pará (Uepa) entregou à professora Ana Maria Araújo Freire, o título doutor honoris causa, concedido a Paulo Freire, in memoriam, em solenidade integrada à cerimônia de abertura do Seminário Estadual alusivo ao Centenário Paulo Freire, realizado pela Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), na noite da última quarta-feira, 17.

No discurso de entrega do título, professor João Colares, coordenador adjunto do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire (NEP) e integrante da Cátedra Paulo Freire relembrou que a concessão do honoris causa a Paulo Freire ocorreu após intensa mobilização da comunidade acadêmica da Uepa, promovida pelo NEP e a Cátedra, em aliança com diversas instituições, organizações e movimentos da sociedade civil. Com o recebimento de um dossiê de mais de 200 páginas, a proposta foi aprovada no Conselho Universitário (Consun) da Uepa, na reunião do dia 11 de setembro de 2019.

Dois anos depois, o título pode ser entregue pelo reitor da Uepa, professor Clay Nunes Chagas, à professora Anita Freire, viúva de Paulo, que fez questão de destacar ser o 45º honoris causa entregue ao educador, “além de cinco títulos de professor emérito”, acentuou. Companheira de vida do

professor, Anita casou-se com Paulo em Recife, no dia 27 de março de 1988, em cerimônia religiosa, e no dia 19 de agosto do mesmo ano, em cerimônia civil realizada em São Paulo. Durante esse período de vida junto com o educador, ela esteve presente à entrega de todos os títulos recebidos por ele em vida, exceto em uma ocasião, em que estava de luto.

Na solenidade, professor Clay Chagas destacou a importância de Paulo Freire na formação de uma geração de educadores, dentre os quais se incluiu. “Muitas pessoas hoje em dia nem percebem essa influência, mas graças a Paulo Freire, podemos pensar numa educação que valoriza o protagonismo do educando no processo de ensino e de aprendizagem. Isso nós trazemos também para gestão”, acentuou.

Já a vice-reitora da Uepa, professora Ilma Pastana, refletiu sobre alguns aspectos da fala de Anita Freire a respeito do companheiro. “Ela falou o quanto ele (Paulo Freire), ressaltava aspectos como a boniteza dos gestos e de como ele cultivava uma paciência e amorosidade que imprimia nos gestos, nas ações e nos diálogos, mesmo nos momentos de adversidade que foram muitos e isso é muito importante para nós, que pensamos numa universidade para toda a gente”, afirmou.

Outorga da medalha Paulo Frota de Direitos Humanos

A Alepa também realizou na sessão solene especial que marcou a abertura do Seminário Estadual Centenário de Paulo Freire, a entrega da medalha Paulo Frota de Direitos Humanos, em reconhecimento às ações de pessoas e/ou entidades em prol aos direitos humanos.

Este ano, a entrega da medalha foi concedida em reconhecimento a iniciativas de educação popular. Nesse contexto, o professor João Colares, da Uepa, foi um dos outorgados com a honraria, que também foi entregue a intelectuais como Moacir Gadotti, presidente de honra do Instituto Paulo Freire do Brasil e Pedro Pontual, presidente honorário do Conselho de Educação Popular da América Latina (CEAAL).

Fonte: Uepa. Texto: Guaciara Freitas (Ascom Uepa). Fotos: Nailana Thiely (Ascom Uepa)

CAMPUS GARANHUNS PROMOVE 2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS, PRÁTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

O Grupo Internacional de Pesquisa em Políticas, Práticas e Gestão da Educação do Câmpus Garanhuns da Universidade de Pernambuco (GIPPPGE/UPE) promove entre os dias 24, 25 e 26 de novembro o 2º Congresso Internacional de Políticas, Práticas e Gestão da Educação.

O objetivo do evento é contribuir para a reflexão, produção e socialização de saberes e conhecimentos científicos de forma crítica, voltados para as demandas atuais da educação.

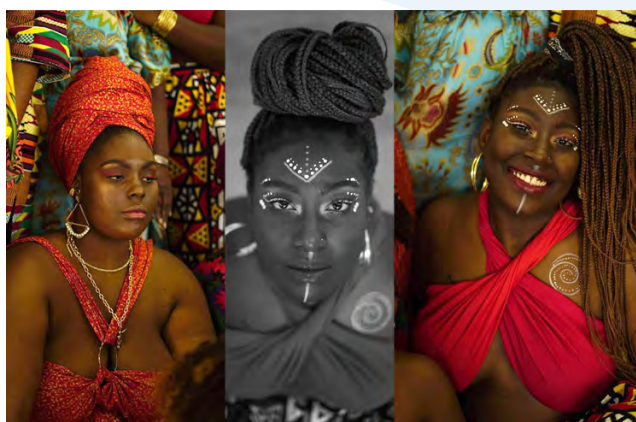
O Congresso é um espaço para que, acadêmicos e profissionais vinculados à educação e áreas afins, debatam com os participantes sobre os resultados de trabalhos concluídos e de trabalhos resultados parciais.

De acordo com a organização do encontro, os 15 melhores trabalhos serão publicados na 3ª Edição da Revista Sala 8, periódico de acesso livre, semestral do GIPPPGE, disponível on-line. A revista se dedica a publicação de artigos, resenhas, ensaios, relatos de experiências e entrevistas sobre variados temas da educação, como: políticas, currículo, gestão, tecnologias, formação, inclusão e práticas pedagógicas.

As inscrições são gratuitas, com vagas limitadas e podem ser realizadas até este sábado (20/11) pelo site: <https://www.even3.com.br/iicippge>.

Fonte: UPE

DATAS MARCAM COMBATE AO RACISMO E CELEBRAM A CULTURA AFRO-BRASILEIRA



O dia 18 de novembro nos relembra a importância das discussões e de ações relacionadas à discriminação racial no Brasil. O dia nacional de combate ao racismo também celebra a cultura afro-brasileira e os avanços na luta do povo negro contra a desigualdade.

Já em 20 de novembro, temos o dia nacional da consciência negra, que coincide com a morte de Zumbi dos Palmares, em 1695. Zumbi foi o maior líder do Quilombo dos Palmares. Essas comunidades, instaladas em locais de difícil acesso, eram formadas por escravos que fugiam dos seus senhores. Estima-se que o Quilombo dos Palmares durou cerca de 100 anos e abrigou entre 20 e 30 mil habitantes, sendo o maior e mais duradouro quilombo registrado.

A Profa. Dra. Maria Fátima de Melo Toledo é docente no curso de História da Universidade de Taubaté (UNITAU). Ela atua no ramo de pesquisas históricas, principalmente na área de História do Brasil Colonial e leciona a disciplina História da África. A historiadora conta que, com a morte de Zumbi dos Palmares, ele se tornou um grande símbolo da resistência negra do Brasil. A data de sua morte passou a ser um dia de memória da história dos africanos e afrodescendentes no país.

“Essa data não deveria ser importante só para as comunidades negras, mas para todos os brasileiros. O dia da consciência negra é um dia para

tomar consciência da condição histórica imposta aos homens e mulheres negros no Brasil e não nos esquecermos disso”, argumenta.

A historiadora complementa que é muito importante lembrar essa data, porque ainda hoje são perceptíveis as desigualdades sociais e econômicas entre negros e brancos no Brasil. “Essa data é um elemento a mais nisso tudo. O que pode auxiliar de fato no combate ao racismo é a criação de políticas públicas nas mais diferentes áreas, especialmente na educação, que incorporem uma série de discussões que passam pela questão étnico-racial”, pontua.

Em 2003, foi sancionada a lei 10639/03, que alterou a lei de Diretrizes e bases da educação e tornou obrigatória a presença da temática “História e cultura afro-brasileira e africana” nas escolas. “Esse decreto foi um grande avanço, a iniciativa do estado foi fantástica. O grande problema é que, de uns anos para cá, tudo isso foi desmantelado, toda uma estrutura criada para combater oficialmente a discriminação racial foi deixada de lado”, diz.

Uma iniciativa da aluna Victoria Souza Pereira, do décimo semestre do curso de Psicologia, promoveu, em maio deste ano, o combate à discriminação racial dentro da Universidade. O projeto “Sankofa” idealizado pela estudante teve como objetivo oferecer um espaço de interação e de acolhimento entre os alunos negros da Instituição para compartilharem ideias e opiniões. Os encontros online do projeto tiveram sete etapas e discutiram sobre identidade, emancipação da população negra e a importância da união.

“Desenvolver projetos como esse dentro das universidades é muito importante pela representatividade e não só existir por existir, mas, sim, por fazer algo concreto, por fazer com que os jovens negros sejam escutados, acolhidos, que sejam vistos pela sua potencialidade e que possam, nesse ambiente ‘hostil’, fazer trocas e percepções para que seja possível a manutenção deles nas universidades”, expõe a futura psicóloga.

Durante essas datas comemorativas e até mesmo antes, diversas instituições e profissionais da região do Vale do Paraíba e de todo o Brasil se sensibilizam com a causa e realizam trabalhos e homenagens com essa temática. Esse é o caso do Prof. Dr. Júlio Cesar Voltolini, docente no curso de Biologia da UNITAU e também fotógrafo. O biólogo foi convidado pelo Centro Cultural e Biblioteca Zumbi dos Palmares para organizar a exposição fotográfica “Muhatu”, que ocorreu no dia 13 de novembro.

“As fotos retratam três gerações de mulheres que viveram momentos diferentes do Brasil, mas com algo em comum: o preconceito e a falsa igualdade. Dar voz e imagem a elas é um ato de resistência e devemos trabalhar nisso, juntos, desde o início, dentro das escolas”, comenta o professor.

Fonte: Unitau. Texto: Bianca Guimarães. Foto cedida pelo Prof. Dr. Júlio Cesar Voltolini

ACADÊMICOS DE MEDICINA FAZEM AÇÃO DE PREVENÇÃO A INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA



Os acadêmicos de Medicina do terceiro período da UNIFIMES realizaram ação de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, Métodos Contraceptivos e Gravidez na Adolescência com alunos do 2º ano do Colégio Estadual Professora Alice Pereira Alves.

Esta ação de Educação em Saúde faz parte da disciplina de Habilidades de Comunicação II, ministrada pelas professoras Tainá Regina de Paula e Thamirys de Souza Fernandes.

Fonte: Unifimes



Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues, DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro